

A BÊNÇÃO DA ALIANÇA

Tema: Aliança

Verdade central: o nível de relacionamento que Deus propõe e espera de nós é o da aliança. Sem ela não podemos ter acesso à herança que Ele tem para nós.

Texto: “**Estabelecerei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei muitíssimo a sua descendência**” (Gênesis 17:2).

Vivemos num mundo cada vez mais resistente à aliança. A ética natural do homem é o hedonismo (prazer como o bem supremo; dedicação ao prazer como estilo de vida), porquanto, instintivamente, toma decisões e faz escolhas tendo como princípio controlador buscar aquilo que lhe dará maior prazer e felicidade. O individualismo exacerbado e o materialismo moderno são formas atuais de hedonismo.

Toda aliança é um compromisso, e compromisso significa sustentar as escolhas, cumprir um acordo, que pode ser verbal ou escrito. Quando, por exemplo, uma pessoa compra um produto à crédito, ela assina um papel se comprometendo a pagar. Se não paga, fica inadimplente e seu nome vai para o SPC, o que anula o seu crédito e ela não consegue fechar outros negócios. Sua vida financeira e econômica fica travada! No reino espiritual é como se existisse um SPC. Quando não andamos em aliança, fugimos de compromissos ou não sustentamos nossas escolhas, ficamos inadimplentes, perdemos o crédito em nossos relacionamentos com Deus e as pessoas. Isso rouba a nossa bênção.

Aliança é unidade

Deus disse a Abraão: “**Estabelecerei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei muitíssimo a sua descendência**” (Gênesis 17:2); e também: “**Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o teu nome, e você será uma bênção**” (Gênesis 12:2). Não há como prosperar sem aliança! Por meio dela alcançamos a vitória e fazemos conquistas. Sabemos que um time que valoriza os relacionamentos e desenvolve a unidade é muito mais propenso a vencer.

Jesus disse: “**Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração...**” (Mateus 11:29). O jugo de Jesus era uma comparação à canga, o aparelho de madeira que une os bois para puxar o arado. Sabe-se que a força dos dois bois não é a soma deles, mas uma força multiplicada, que se chama sinergia. Tomar o jugo é fazer uma aliança com Jesus para andar em unidade com Ele. Ao decidirmos pela aliança com Jesus, vamos aprender duas coisas: mansidão e humildade. Ser manso é ser domesticado, controlado, é ter autodomínio; e humildade é reconhecer

erros, perdoar e ser perdoado, dar e receber, servir..., enfim, são duas qualidades que abrem portas para os relacionamentos.

Aliança é renúncia

No sermão das bem-aventuranças Jesus disse: **“Bem-aventurados os pobres de espírito [humildes], pois deles é o Reino dos céus;... Bem-aventurados os humildes [mansos], pois eles receberão a terra por herança”** (Mateus 5:3,5). Então os mansos e humildes herdarão o Reino dos céus e ao mesmo tempo a terra. A aliança com Deus gera bênção espiritual e material.

Toda aliança (acordo) tem uma renúncia entre as partes e uma marca. No casamento, por exemplo, a marca é o anel de aliança. No reino espiritual a marca da renúncia de Jesus é a cruz; a marca da nossa renúncia é o batismo. A Bíblia diz que pelo batismo somos sepultados (Romanos 6:4). É a morte do nosso egoísmo. O batismo é a porta de entrada para o Reino dos céus, porquanto expressa humildade, renúncia, morte... O Reino é o governo de Jesus!

No batismo a pessoa está morrendo para ela mesma (sendo sepultada pela imersão na água) e ressuscitando, à semelhança de Jesus, para uma nova vida controlada pelo Rei Jesus (imersão da água).

O que é preciso para ser batizado? Arrepende-se e crer – **“Quem crer e for batizado será salvo...”** (Marcos 16:16); **“... Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado...”** (Atos 2:38). Arrependimento é abandonar o pecado (egoísmo, orgulho, auto-suficiência); e crer é confiar, ou seja, entregar a vida ao comando de Jesus, para, a partir de então, aprender dEle. É possível *aprender sobre Jesus* sem aliança, mas, para *aprender de e com Jesus*, o requisito é tomar o jugo, entrar em aliança e ser batizado!

REFLEXÃO:

1. Quando tomamos o jugo de Jesus (fazemos uma aliança), o que aprendemos com Ele? (Mateus 11:29). Como isso nos abençoa?
2. Se aliança é renúncia, qual é a marca da nossa renúncia no mundo físico? O que isso significa?
3. Se aliança é um compromisso e compromisso é sustentar uma escolha, como tem sido para você sustentar a escolha que fez ao ser batizado? Se você ainda não o fez, está disposto a tomar essa decisão hoje?